

## COMUNICADO

A Comissão Política Regional do PSD/Açores, que reuniu em Angra do Heroísmo para proceder à análise da situação política regional, vem manifestar o seguinte:

1 – A auditoria do Tribunal de Contas ao Grupo SATA, relativa ao período 2013-2019, e as auditorias externas à Lotaçor, Ilhas de Valor e Portos dos Açores, referentes aos anos de 2016 a 2020, constituem provas inequívocas da ruína a que o Partido Socialista conduziu o setor público empresarial regional e que o Governo da Coligação está a solucionar.

Na SATA, a negligência e irresponsabilidade do Partido Socialista ultrapassaram todos os limites.

Segundo o Tribunal de Contas, entre 2013 e 2019, os prejuízos acumulados da SATA atingiram os 260 milhões de euros, com o passivo do Grupo a passar de 199 para 465 milhões de euros.

Para tal muito contribuíram a exploração de rotas sujeitas a obrigações de serviço público sem compensação financeira e o processo de renovação da frota de longo curso da SATA Internacional – Azores Airlines.

A opção pela aeronave Airbus A330 “Cachalote”, que nunca foi devidamente explicada e está envolta em contornos graves agora revelados pelo Tribunal de Contas, é merecedora, no entender do PSD/Açores, de uma análise ainda mais profunda.

Nas restantes empresas públicas, a gestão negligente e irresponsável foi também a marca do PS.

Com o Partido Socialista, a Portos dos Açores acumulou dívidas que levariam 148 anos a ser pagas pela empresa.

Com o Partido Socialista, a Ilhas de Valor emprestou milhões de euros a privados que nunca serão recuperados.

Com o Partido Socialista, a Lotaçor viu o seu passivo aumentar de tal forma que seriam precisos 45 anos para a empresa o liquidar.

As conclusões destas auditorias são reveladoras da gestão negligente e irresponsável que era a marca dos governos de Vasco Cordeiro.

2 – O Governo da Coligação, liderado por José Manuel Bolieiro, está a salvar as empresas públicas regionais levadas à falência pelo Partido Socialista.

É com o Governo da Coligação que a Portos dos Açores, pela primeira vez em muitos anos, regista resultados positivos e alcança os melhores resultados operacionais de sempre.

É com o Governo da Coligação que se concessiona a privados a empresa Santa Catarina, permitindo a viabilização da conserveira e estancando a injeção de recursos públicos sem retorno que estava a prejudicar a Lotaçor.

É com o Governo da Coligação que se reduz o número de administradores da Ilhas de Valor, que passou a ter apenas um elemento remunerado em vez de três, o que representa uma importante economia de recursos.

E é com o Governo da Coligação que o grupo SATA alcança o primeiro EBITDA positivo da última década, registando uma faturação recorde de 303 milhões de euros.

É o Governo liderado por José Manuel Bolieiro que está a salvar empresas públicas regionais que o Partido Socialista deixou falidas.

O Partido Socialista não quer que se fale deste trabalho de recuperação das empresas públicas que o Governo da Coligação está a fazer.

O Partido Socialista não quer que se fale da pesada herança que deixou de quase 4.000 milhões de dívidas e responsabilidades financeiras.

O PS prefere fingir que nada disto existe e ainda tem o desplante de questionar o Governo dos Açores sobre os prazos de pagamentos a fornecedores.

O mesmo Partido Socialista que deixou por pagar uma dívida de 145 milhões de euros a fornecedores, só no Serviço Regional de Saúde.

Ora, os números da Direção-Geral do Orçamento, uma entidade do Governo da República, são muito claros.

No último ano da governação do PS, o prazo médio de pagamento a fornecedores na administração regional era de 156 dias.

Com o Governo da Coligação, no final de 2022, esse prazo foi reduzido em 30 dias.

3 – O PSD/Açores destaca o empenho permanente do Governo liderado por José Manuel Bolieiro na dinamização económica de todas as ilhas, nunca se acomodando aos bons resultados obtidos.

Mesmo com a economia a crescer há 22 meses consecutivos, o desemprego no nível mais baixo dos últimos 14 anos e o turismo a bater recordes de dormidas e receitas, o

Governo liderado por José Manuel Bolieiro continua a implementar novas medidas em prol do desenvolvimento dos Açores.

É o caso do Mecanismo de Apoio ao Incremento dos Salários, o 'Programa MAIS', que registou uma adesão considerável das empresas, beneficiando mais de 21 mil trabalhadores açorianos e desmentindo as críticas infundadas do PS de Vasco Cordeiro àquela medida do Governo dos Açores.

E é também graças ao Governo liderado por José Manuel Bolieiro que as pequenas e médias empresas da Região irão beneficiar, a partir deste ano, da mais baixa taxa de IRC da história da Autonomia (8,75%).

4 – O sistema político nos Açores regista, desde 2020, avanços democráticos, em contraste com a degradação política e institucional a que temos assistido nos últimos dias no Continente.

Deixou de haver ingerência do Governo Regional na gestão das empresas públicas.

A Assembleia Legislativa tem hoje um papel central no sistema político regional, até em termos mediáticos, ao contrário do que sucedia no passado.

Hoje há respeito pelas oposições e estas têm mais recursos para fiscalizar a atividade do Governo Regional.

É nesta legislatura que se consagra o direito de iniciativa legislativa dos cidadãos dos Açores.

Hoje os açorianos fazem uso do direito de petição como nunca o tinham feito.

É nesta legislatura que as propostas para aprofundamento da Autonomia finalmente avançam no Parlamento.

Em suma, enquanto na República se assiste a uma degradação política e institucional, nos Açores há avanços democráticos no sistema político.

A Comissão Política Regional

Ponta Delgada, 2 de maio de 2023